

que aparece entre nós. Nisto deslumbramos um valor todo especial por se tratar de cópias autênticas de atas sistematicamente lavradas na época e no próprio local em que as cenas ocorreram. Esses documentos, como todos os que tem vindo à lume pelo esforço profícuo de pesquisadores, oferecem a vantagem de conduzir a observações novas sobre fatos históricos conhecidos, colocando os nossos historiadores em outros pontos de vista, que não os estritamente nacionais e clássicos. O estudo histórico toma, então, com esses novos documentos, uma nova feição. E o episódio histórico escrito pelo bandeirante planaltino poderá ser esclarecido e colocado no seu exato quadro e importância, e na sua extensão territorial com a repercussão dos seus feitos.

O repositório de documentos em apreço possui como texto apenas o prefácio da dra. A. P. Canabruva, pouco menos de duas dúzias de páginas, o qual vale por uma orientação e um balanço geral de como se encontram os trabalhos dessa natureza, e conquanto limitado o prefácio pela própria natureza da obra, estabelece com precisão o valor testemunhal dos documentos publicados.

Pode-se dizer que neste volume (XXXV), apenas os documentos falam, e por isso estão destinados a prestar relevantes serviços aos investigadores da História e da Sociologia; oferecem não só valor intrínseco, como também valor pela seleção, organização e coordenação — relativa ao período em apreço (século XVII); oferecem muitos elementos novos e necessários, sobre os quais os futuros historiadores recomporão, no panorama da época, o grande episódio pátrio, que foi realmente o Bandeirismo.

DEUSDA' MAGALHÃES MOTA

BOLETIM PAULISTA DE GEOGRAFIA n.º 3. Outubro de 1949.
90 pp.

A Associação dos Geógrafos Brasileiros — Seção Regional de São Paulo — reiniciou durante o ano de 1949 a publicação dos trabalhos científicos de seus associados, por meio do "Boletim Paulista de Geografia". Aparece, assim, entre nós, mais uma excelente publicação especializada em assuntos de Geografia, que vem preencher uma lacuna antiga de nosso meio cultural. Em 1935, surgiu em São Paulo, devido aos esforços de Pierre Deffontaines, Moraes Rêgo, Caio Prado Júnior e Rubens Borba de Moraes, a revista "Geografia", que constituiu a primeira publicação de altos estudos geográficos em nosso país. Posteriormente, aquele órgão pioneiro da Associação dos Geógrafos Brasileiros, devido à precariedade de recursos desapareceu, sendo substituído por um "Boletim", mais modesto, que a A. G. B. publicou entre 1941 e 1945. Com a reforma estatutária de 1945, a Associação dos Geógrafos Brasileiros passou a ter âmbito nacional, tendo o núcleo original paulista se transformado em Seção Regional de São Paulo. Convencionou-se que daí por diante cada seção regional do Brasil ficaria encarregada da publicação de boletins regionais. Assim, em 1949, surgiu o "Boletim Paulista de Geografia", sob a direção muito cuidadosa do prof. Arolde de Azevedo, publicação que hoje se encontra em seu 3.º número.

O "Boletim Paulista de Geografia" n.º 3, de outubro de 1949, apresenta uma série de trabalhos especializados versando sobre diver-

ses setores da Geografia. Relacionado à **Cartografia**, estampa um interessante artigo do prof. J. Soukup a respeito dos **Mapas em projeção azimutal equidistante**; trabalho minucioso e muito bem ilustrado, no qual são apreciados todos os aspectos de caráter técnico, atinentes à construção dos chamados aeromapas. No setor da **Geomorfologia**, apresenta um artigo do Prof. Fernando F. M. de Almeida intitulado: **Relêvo de "cuestas" na Bacia Sedimentar do Rio Paraná**, no qual são estudados as escarpas estruturais esculpidas na periferia da grande bacia sedimentar gondwânica da metade sul do Planalto Brasileiro. Na seção intitulada **Habitat Rural**, o Boletim insere um artigo de Carlos Borges Schmidt a respeito d'**A Habitação Rural na região do Paraitinga**, no qual são analisadas cuidadosamente — sob critério quase etnográfico — os principais tipos de habitações rurais dessa tradicional área serrana paulista. Um artigo particularmente interessante aos estudiosos de História, apresentado pelo "Boletim Paulista de Geografia", é o longo trabalho do Prof. Odilon Nogueira de Matos intitulado: **Evolução das vias de comunicações no Estado do Rio de Janeiro**. Trata-se de um excelente estudo a um tempo histórico e geográfico no qual o autor analisa a marcha dos caminhos nas baixadas, encostas de serras e regiões serranas do Estado do Rio, uma das porções mais típicas e cidentadas do chamado Brasil tropical-atlântico. Além desses estudos de fundo, apresenta o Boletim um trabalho de tipo relatório, muito útil, a respeito d'**O ensino de Geografia na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo**, de autoria dos professores Aroldo de Azevedo e João Dias da Silveira, através do qual nos é dada uma idéia da estrutura do Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, assim como das suas realizações, cursos, orientação de ensino, publicações, etc.

A presente súmula dos trabalhos apresentados no "Boletim Paulista de Geografia", nos dá uma idéia justa do progresso e vigor das atividades da Associação dos Geógrafos Brasileiros e do moderno critério que vem regendo o ensino da Geografia na Universidade de São Paulo. De parabéns, especialmente está o Prof. Aroldo de Azevedo, que tão bem vem dirigindo a publicação do boletim regional da A. G. B. (seção de São Paulo) nessa sua nova fase.

AZIS AB'SABER.